



Placa oclusal e Reabilitação Neuro-Oclusal no tratamento da DTM e cervicalgia.

Barbosa, DF; Berzin, F
d161452@dac.unicamp.br



Justificativa: As disfunções temporomandibulares (DTM) são um grupo heterogêneo de condições musculoesqueléticas e neuromusculares envolvendo o complexo articular temporomandibular (ATM), a musculatura e os componentes ósseos adjacentes.

A dor cervical é uma das cinco principais condições de dor crônica. Estudos demonstram que o apertamento dental aumenta a dor e pode levar ao diagnóstico de DTM e que existe associação entre o tratamento da DTM e a redução da dor na coluna cervical, com melhoria da sua mobilidade.

Apesar da reabilitação neuro-oclusal ser um tema controverso na odontologia, não se pode ignorar a íntima relação do sistema estomatognático com o crânio e pescoço no tratamento da DTM e cervicalgia. A placa oclusal de reposicionamento mandibular é uma forma de tratamento para redução da dor e melhora da mobilidade cervical.

Objetivo: Demonstrar o tratamento da DTM e cervicalgia com placa e ajuste oclusal.



Relato do caso: Paciente do sexo feminino, 37 anos, leucoderma, educadora física com prejuízo nas atividades laborais e no sono devido às dores nas ATM, pescoço e zumbido, que não suprimiam com fármacos, além da sensação dos dentes superiores estarem movimentando para a frente por apertamento dental.



Exame clínico: 28 dentes e classe I de Angle com biprotrusão. Dor á palpação das ATM e presença de nódulos na cadeia ganglionar cervical. Sinais de desgastes oclusais nos segundos molares bilaterais.



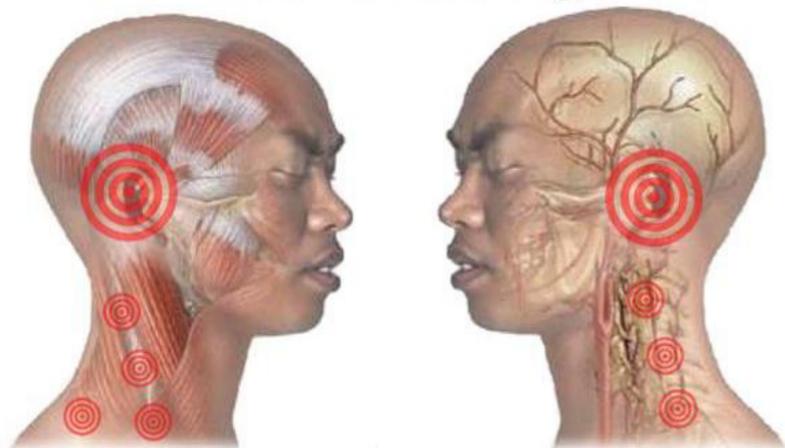
Diagnóstico: DTM e cervicalgia após a análise clínica e complementar.

Terapêutica: uso dioturno de placa oclusal inferior, exceto na mastigação.

Conclusão: Na primeira semana de tratamento, os nódulos cervicais desapareceram com melhora do sintoma doloroso, exceto após a mastigação. Na sequência, foram checados contatos prematuros na região dos segundos molares com resultante de força anterossuperior, que foram ajustados para equilíbrio neuro-oclusal. As queixas foram eliminadas e a paciente continua utilizando a placa oclusal na prática esportiva e durante o sono, por melhora do desempenho esportivo e da qualidade do sono.



DTM e Cervicalgia



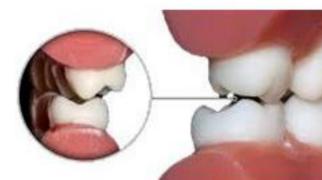
As DTM's são um grupo heterogêneo de condições musculoesqueléticas e neuromusculares envolvendo o complexo ATM, a musculatura e os componentes ósseos adjacentes. A dor cervical é uma das cinco principais condições de dor crônica.

RNO



Apesar da RNO ser um tema controverso na Odontologia, não se pode ignorar a íntima relação do sistema estomatognático com o crânio e pescoço no tratamento da DTM e cervicalgia.

Apertamento Dental



Estudos demonstram que o apertamento dental aumenta a dor e pode levar ao diagnóstico de DTM e que existe associação entre o tratamento da DTM e a redução da dor na coluna cervical, com melhora da sua mobilidade. A placa oclusal de reposicionamento mandibular é uma forma de tratamento para redução da dor e melhora da mobilidade cervical.

Objetivo: Demonstrar o tratamento da DTM e cervicalgia com placa e ajuste oclusal.



Paciente do sexo feminino, 37 anos, leucoderma, educadora física com prejuízo nas atividades laborais e no sono devido às dores nas ATM, pescoço e zumbido, que não suprimiam com fármacos, além da sensação dos dentes superiores estarem movimentando para a frente por apertamento dental. Exame clínico: 28 dentes e classe I de Angle com biprotrusão. Dor á palpação das ATM e presença de nódulos na cadeia ganglionar cervical. Sinais de desgastes oclusais nos segundos molares bilaterais.

Diagnóstico: DTM e cervicalgia após a análise clínica e complementar.

Terapêutica: Uso diuturno de placa oclusal inferior ajustada, exceto na mastigação.

Na primeira semana de tratamento, os nódulos cervicais desapareceram, com melhora do sintoma doloroso, exceto após a mastigação. Na sequência, foram checados contatos prematuros na região dos segundos molares com resultante de força anterosuperior, que foram ajustados para equilíbrio neuro-oclusal.



As queixas foram eliminadas e a paciente continua utilizando a placa oclusal na prática esportiva e durante o sono, por melhora do desempenho esportivo e da qualidade do sono.

Referências:

1. Gauer RL, Semidey MJ. Diagnosis and treatment of temporomandibular disorders. Am Fam Physician. 2015;91(6):378-86.
2. Khan MT, et al. Neuromuscular dentistry: Occlusal diseases and posture. J Oral Biol Craniofac Res. 2013;3(3):146-50.
3. Gil-Martínez A et al. Management of pain in patients with temporomandibular disorder: challenges and solutions. J Pain Res. 2018;11:571-87.